

Fronteiras e paradoxos: A relação intermidiática entre cinema e performance no documentário *Espaço além – Marina Abramović e o Brasil*

Huli de Paula Balász*

Dissertação de Mestrado.

Designação do Programa de Estudos: Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som (PPGIS)

Instituição: Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

Resumo:

Este trabalho analisa o documentário brasileiro *Espaço além – Marina Abramović e o Brasil* (*The Space In Between – Marina Abramović and Brazil*, Marco Del Fiol, 2016) pelo viés da intermedialidade, na tentativa de compreender as relações entre cinema e performance. O filme aborda a trajetória de Abramović em busca de cura pessoal e inspiração artística pelo país. Nessa peregrinação, a artista viaja por regiões do Brasil experimentando rituais sagrados e explorando os limites entre arte, imaterialidade e consciência. Como referencial teórico é utilizado o conceito de “*in-betweenness*” de Ágnes Pethő (2018), apoiado sobre a teoria da intermedialidade com base também em autores tais como Dick Higgins (2012) e Irina Rajewsky (2012), entre outros. O objetivo geral desta pesquisa é investigar de que forma a relação intermidiática entre cinema e performance no filme revela a dimensão subjetiva da personagem e para isso são abarcados também os conceitos de performance em Richard Schechner (2006) e Tania Alice (2014), verificando o possível co-tejo entre o modo de documentário performático de Bill Nichols (2012) e a remediação (Jay David Bolter e Richard Grusin, 1999) desta arte no cinema, uma vez que, ao longo da jornada da artista, nota-se o deslocamento da performance para o universo cinematográfico.

Palavras-chave: cinema; performance; intermedialidade; *Espaço além – Marina Abramović e o Brasil*.

Ano: 2020.

Orientador: Samuel Paiva.

* E-mail: huli.balasz7@gmail.com